

Acervos museológicos e História da Educação

Este trabalho tem como escopo o desenvolvimento de uma análise sobre as interfaces entre a história dos museus e a História da Educação estabelecidas a partir de uma mirada para os acervos museológicos como fontes de pesquisa em História da Educação. Tem como objeto as esculturas sacras missioneiras esculpidas pelos nativos aldeados nas Reduções Jesuítico-Guaranis criadas no estado brasileiro do Rio Grande do Sul entre os séculos XVII e XVIII, e que compõem o acervo do Museu Júlio de Castilhos, situado na cidade de Porto Alegre, e do Museu das Missões, localizado na cidade de São Miguel das Missões. Estes dois museus, ao longo de sua história, desenvolveram ações educativas a partir de seus acervos missioneiros e, sendo assim, são compreendidos como instituições sociais a partir das quais a História da Educação pode ser pensada. O corpus documental que sustenta as premissas deste trabalho é formado por documentos textuais e visuais consultados em instituições brasileiras públicas e privadas de pesquisa. Teórica e metodologicamente, este trabalho segue as premissas da História Cultural e dos estudos sobre cultura visual. A análise do corpus documental permite inferir que a partir dos remanescentes escultóricos missioneiros pertencentes ao Museu Júlio de Castilhos e ao Museu das Missões, foram engendrados distintos discursos educativos cujo propósito era dar visibilidade a um passado selecionado e construído conforme as exigências sociais de determinados tempos e lugares. Espaços não escolares como os museus interessam às investigações no âmbito da História da Educação por oferecerem diversos indícios sobre os modos de construção de narrativas visuais que almejam educar. No caso específico em questão, a estatuária missioneira foi ressemantizada de diferentes maneiras ao ser inserida no espaço de dois museus de tipologias distintas, que mantiveram o objetivo de ensinar sobre determinadas representações do passado sul-rio-grandense tanto o público escolar, quanto o público leigo que visitava as instituições.

#